dinaria a 8 de Julho proximo findo, do terreno de valuto pertencente a mesma Camara que esta situado no bairro alto entre a rua dos Pescadores e a das Flores e cujo Carto de foro é de 10 braças em quadras sujeitando-se o mesmo a todas as disposições do Codigo de Posturas relativas ao aforamento dos terrenos de valutos sem prejuizo da direcção e Conservação das ruas; e por ter o mesmo me apresentado o recibo do Procurador da Camara, de ter pago a importancia de doze mil reis do primeiro anno de aforamento é aquelle que lhe passei a presente Carta, que lhe servirá de titulo. Do que para Constar lavrei o presente termo. Eu Delfim Eyg dia Amaral Secretario o escrevy.

35

Termo de aforamento

Aos 27 dias do mez de Novembro de 1862, d'esta Data da Constituição na secretaria da Camara Municipal Compareceu Jose Rodrigues de Oliveira e por elle foi dito que obtevel em aforamento de 20 braças de frente com 20 de fundo do terreno que se acha de valuto nos fundo do terreno que tem o supra, no fim da rua da Constituição, cujo terreno lhe foi dado em aforamento por despacho desta Camara em sessão ordinaria a 1o de Abril do Corrente anno, sujeitando-se o mesmo foreiro a todas as disposições do Codigo de Posturas relativamente ao aforamento dos terrenos de Valutos, e por o mesmo me apresentar o recibo do Procurador que havia pago a quantia de quatro mil reis importancia do primeiro anno - lhe passei a carta que lhe servirá de titulo, sujeitando-se a direcção e Conservação das ruas. Do que para

constar lavrei o presente termo em que assigna[m] os aff[ros]
o foreiro. Eu Delfino Eugenio do Amaral Secretario o escr[evi]
Eugenio

36

Termo de aforamento

Aos 23 dias do mez de Agosto de 1870, n'esta cidade de Lorena
tituição na secretaria da Camara Municipal, compare
ceu Joaquim Mariano Fernandes, e por elle me foi apresen
tado um requerimento em que obteve da Camara m[un]
um quarteirão em aforamento de quarenta braças em qua
dra, por despacho da mesma Camara em sessão extraordi
naria a 15 de Julho, do terreno de volta pertencente a esta
Camara, e que esta situado no bairro alto, entre a rua
das Flores e a de Piracicaba, e pelo mesmo Joaquim Ma
riano Fernandes me apresentou o recibo do Procurador da
Camara em que mostrou ter pago a quantia de dezesseis
mil reis importancia do foro do primeiro anno, e para
que lhe passei a competente carta que lhe servirá de
titulo sujeitando-se o mesmo a todas as disposições do
Codigo de Posturas relativas ao aforamento dos terrenos
de volta e aos prejuizo e conservação das ruas; do que
para constar passo o presente termo em que assigna-se
foreiro. Eu Delfino Eugenio do Amaral Secretario o escr[evi]
Escrevi

37

Termo de aforamento.

Aos 24 dias do mez de Setembro de mil oito centos e setenta
n'esta cidade da Constituição, na secretaria da Cama
ra Municipal Compareceu Manoel Antonio da Silva
e por elle me foi apresentado um requerimento em que